

Aos seis de setembro de dois mil e vinte e dois, se reuniram-se na sede da autarquia o Comitê de Investimentos, nas seguintes pessoas: Maria de Fátima Pereira, Leandro Nicolau Soares, Ubiratan Messias Bispo, Mauricio Ferreira e Eva Terezinha Martins. Para tratarem dos seguintes assuntos: 1 – Cenário Global; 2 – Repasse mensal; 3 – Portaria 9.907/2022; iniciados os trabalhos. 1 – Ainda com o efeito da reabertura pós pandemia e impulsionado pelos estímulos econômicos concedidos pelo governo. Atualmente as expectativas seguem de que o PIB cresça pouco abaixo de 2% e que o desemprego siga em patamar relativamente baixo. Este fato deve manter a inflação de salários pressionada e resultar em desinflação mais lenta adiante. Entretanto, os efeitos da redução de impostos e do preço de commodities devem garantir a inflação para patamar mais baixo ainda que lentamente. Isto somado a sinalização do Banco Central do Brasil de proximidade com o encerramento do ciclo de alta de juros tem levado a consolidação da percepção em torno deste cenário de inflação em queda, ainda que haja a probabilidade mínima de continuidade do ciclo de alta de juros para a próxima reunião. Ainda que a incerteza no âmbito monetário esteja chegando próximo ao fim, o contexto fiscal segue bastante incerto. As promessas dos principais candidatos apontam na direção de manutenção dos auxílios concedidos, entretanto ainda não está claro qual seria a âncora fiscal em substituição colocando em risco teto de gastos para o próximo exercício. Esse tema não estará em discussão antes do resultado eleitoral de forma que a incertezas deverá perdurar por meses. Neste sentido, tal incerteza configura limitação do otimismo de evolução nos próximos semestres. A carteira de investimentos de Santana de Parnaíba no mês de agosto teve a sua segunda alta consecutiva com uma valorização de 0,87%, levando em conta a prévia da inflação do mês de agosto sinalizar que a inflação novamente venha negativa em torno de -0,70%, isso acarretará em novamente o instituto bata a meta atuarial com folga acima de 1%, o resultado monetário do mês foi positivo em mais de 8 milhões. 2 – Sugerimos que 100% do repasse mensal seja direcionado ao fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM. O principal motivo é por conta da proximidade das eleições, que ainda está totalmente indefinida e pode impactar diretamente nossa carteira de investimentos, tanto positiva como negativamente, se tomarmos uma decisão precipitada sem antes avaliar o cenário pós eleições. Maria de Fátima Pereira pede a palavra, com o 2º turno das eleições no horizonte, é de bom tom estabelecer momentaneamente a prudência em investimento conservador, mas que renderá perto do CDI aproveitando uma taxa SELIC de 13,75 a.a. Leandro Nicolau pede a palavra, outro ponto importante é que o retorno do fundo BRADESCO DI PREMIUM será em torno de 1% ao mês, e com esta rentabilidade em torno de 1% ao mês, o fundo estará próximo de atingir a meta atuarial, lembrando que se trata de um fundo que também é utilizado como fundo de caixa com liquidação imediata, podendo ser resgatado para se investir em futuras oportunidades. Pede a palavra Eva, nesta demonstração dos fundos pelo extrato consolidado de ativos, vê-se realmente que o i Premium dentre os demais, oferece menor volatilidade com excelente rentabilidade. Pede a palavra Mauricio, que inclusive demonstra menos oscilação. Por unanimidade os membros aprovam que 100% do repasse seja destinado ao fundo BRADESCO DI PREMIUM. 3 – Portaria 9907/2022. Pede a palavra Maria de Fátima, trazemos o cronograma para início dos nossos encontros. De início, temos como necessário, 01 encontro por semana. Em setembro, sugerimos todas as quintas feiras, portanto iniciando no dia 08 de setembro e após, nos dias 15, 22 e 29 no horário de 9:00 às 10:30, trataremos no primeiro encontro de seguridade social e RPPS. 2º encontro plano de benefícios, 3º encontro, plano de custeio, 4º encontro, gestão atuarial, 5º e 6º encontro, gestão de investimentos, 7º encontro, responsabilidade fiscal e previdenciária e controle interno e externo, 8º encontro, regulação, fiscalização e supervisão, 9º encontro, certificação institucional, 10º encontro, administração pública,



licitações e contrato e critérios do CRP. Concordam os membros com o cronograma. Nada mais sendo discutido encerra-se a reunião, Eva Terezinha Martins redigi a Ata, que após lida e achada conforme, passa a ser assinada por todos.

Membros:

Maria de Fátima Pereira

Leandro Nicolau Soares

Mauricio Ferreira

Ubiratan Messias Bispo

Eva Terezinha Martinz